Apresentação: 30/10/2024 12:02:30.297 - MESA
REQ n.4357/2024

REQUERIMENTO Nº , DE 2024

(Do Sr. JOSÉ GUIMARÃES)

Requer a criação de Comissão Especial destinada a avaliar e dar parecer às proposições que tratem sobre mudança do clima, a fim de proceder a atualização da Lei nº 12.187, de 2009, que institui a Política Nacional de Mudança do Clima.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 22, inciso II, combinado com o art. 117, *caput*, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a criação de Comissão Especial destinada a avaliar e dar parecer às proposições que tratem sobre mudança do clima, a fim de proceder a atualização da Lei nº 12.187, de 2009, que institui a Política Nacional de Mudança do Clima.

JUSTIFICAÇÃO

As mudanças climáticas têm exercido um impacto profundo sobre o Brasil, afetando seus ecossistemas diversos, setores econômicos vitais e a vida cotidiana da população. Devido à sua vasta extensão territorial e rica diversidade ambiental, o país enfrenta desafios complexos que refletem a magnitude das alterações climáticas em nível global.

Os diferentes biomas brasileiros abrigam uma biodiversidade incomparável. As mudanças climáticas ameaçam essa riqueza natural, levando à perda de habitats e à extinção de espécies incapazes de se adaptar rapidamente às novas condições ambientais. O Pantanal, por exemplo, tem sofrido com incêndios devastadores exacerbados por secas prolongadas, resultando na destruição de vastas áreas e na morte de animais silvestres.

CD248208610900
Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD248208610900
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. José Guimarães

Apresentação: 30/10/2024 12:02:30.297 - MESA
REQ n.4357/2024

O aumento das temperaturas e as mudanças nos padrões de precipitação também têm intensificado as secas na Amazônia. Esse cenário, aliado ao desmatamento e aos incêndios florestais, ameaça levar a floresta a um ponto de inflexão, onde não conseguiria mais se regenerar. Essa transformação teria consequências devastadoras para a biodiversidade única da Amazônia e liberaria enormes quantidades de carbono na atmosfera, exacerbando o aquecimento global.

Paralelamente, o país tem registrado um aumento na frequência e intensidade de eventos climáticos extremos. Regiões como o Sul e o Sudeste sofrem com chuvas intensas que causam enchentes e deslizamentos de terra, resultando em perdas humanas e materiais significativas. Infraestruturas urbanas são colocadas à prova, evidenciando a necessidade de planejamento e adaptação das cidades para lidar com tais desafios.

Em contraste, a região Nordeste, já marcada por longos períodos de seca, projeta condições ainda mais severas e frequentes devido às mudanças climáticas. A escassez hídrica afeta diretamente a agricultura local, reduzindo a disponibilidade de água para consumo humano e acelerando processos de desertificação. Comunidades rurais e tradicionais, que dependem da agricultura de subsistência, veem seus meios de vida ameaçados.

A agricultura, um dos pilares da economia brasileira, está particularmente vulnerável às alterações do clima. Mudanças nos regimes de chuva e temperatura impactam culturas essenciais como soja, milho, café e cana-de-açúcar. O deslocamento de zonas climáticas propícias para determinadas culturas pode exigir adaptações por parte dos agricultores, incluindo a mudança de práticas agrícolas e o uso de variedades mais resistentes. Essas adaptações implicam em custos adicionais e podem afetar a competitividade do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

A saúde pública também está em risco. Além das doenças causadas pelo calor, o aumento das temperaturas e as alterações nos padrões de chuva favorecem a proliferação de vetores de doenças como dengue e

CD248208610900

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD248208610900
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. José Guimarães

Apresentação: 30/10/2024 12:02:30.297 - MESA
REQ n.4357/2024

malária. Regiões que antes não registravam casos dessas enfermidades passam a enfrentar surtos, pressionando o sistema de saúde.

Em suma, os impactos das mudanças climáticas no Brasil são profundos e interconectados, e por isso exigem respostas abrangentes e integradas. Por este motivo, mostra-se essencial a atualização da Lei nº 12.187, de 2009, que institui a Política Nacional de Mudança do Clima (PNMC).

Desde a sua promulgação em 2009, a PNMC estabeleceu diretrizes importantes para a mitigação dos gases de efeito estufa e adaptação aos impactos climáticos. No entanto, o cenário global e nacional evoluiu significativamente, exigindo uma revisão e fortalecimento das políticas existentes para enfrentar de forma eficaz as novas realidades. Para tanto, é fundamental para que se discuta amplamente e com visão de conjunto os vários projetos de lei submetidos à apreciação desta Casa.

Por todo o exposto, mostra-se essencial a criação, no âmbito da Câmara dos Deputados, de uma Comissão Especial destinada a avaliar e dar parecer às proposições que tratem sobre mudança do clima, a fim de proceder a atualização da Lei nº 12.187, de 2009, que institui a Política Nacional de Mudança do Clima.

Sala da Comissão, em de de 2024.

Deputado JOSÉ GUIMARÃES

CD248208610900

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD248208610900
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. José Guimarães